



ANNUAL MEETINGS

2025 | WASHINGTON DC

WORLD BANK GROUP
INTERNATIONAL MONETARY FUND

October 17, 2025

Opening Address by the Chair of the Boards of Governors,
the Hon. **OLAVO AVELINO GARCIA CORREIA**
Governor of the World Bank and the International Monetary Fund for **CABO VERDE**
at the Joint Annual Discussions

Assembleias Anuais de 2025
Locução do Presidente dos Conselhos de Governadores
Excelentíssimo Sr. Dr. Olavo Avelino Garcia Correia
Vice-Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Ministro das Finanças e Ministro da
Economia Digital

Excelências, Excelentíssimos Governadores, Distintos Colegas,

- **É uma honra** dar-vos as boas-vindas à Assembleia Anual dos Conselhos dos Governadores de 2025 do Grupo Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.
- **Juntos somos mais fortes.** Juntos faremos do impossível, possível!
- É possível sim um planeta habitável, pacífico e um mundo sem pobreza. E um dever de todos!
- **Uma calorosa saudação** ao Presidente do Grupo Banco Mundial, Ajay Banga, e à Diretora-Geral do FMI, Kristalina Georgieva.
- **A parceria** entre estas duas instituições tem sido de uma importância estratégica. Incluindo para o meu país, Cabo Verde.
- Somos hoje um país de rendimento médio alto, com estabilidade macroeconómica e crescimento inclusivo.
- Queremos atingir o nível de rendimento alto. Queremos ser um país desenvolvido!
- **De um país impossível em 1975**, data da nossa independência, Cabo Verde é hoje um país com ambição.
- Conseguimos agora a qualificação para a copa do mundo, pela primeira vez. É o segundo país mais pequeno do mundo a conseguir esta proeza!
- Demostramos mais uma vez que podemos ser pequenos mas podemos também ter ambição e pensar grande.
- **Tudo é possível sim!** Também para o nosso continente. África tem recursos suficientes para construir um futuro glorioso. Energia, água, terra arável, jovens, mulheres e ecossistema climático. O resto depende da governança e da liderança.
- Temos de trabalhar todos os dias para **criar empregos e empregos** dignos e oportunidades para todos, integrando a resiliência e os choques climáticos na própria estrutura da nossa estratégia de desenvolvimento.

- Em agosto, **uma tempestade tropical devastadora** varreu as ilhas do norte de Cabo Verde, deixando as comunidades em dificuldades.
- Gostaria de expressar a nossa mais profunda gratidão à comunidade internacional e ao **Grupo Banco Mundial** e ao FMI pelo seu firme suporte.
- Esta tragédia também veio reforçar a necessidade da governança climática e a importância do aconselhamento e do vasto programa de assistência técnica do FMI e do BM, permitindo criar amortecedores mais fortes para fazer face a estas emergências.
- Este facto sublinha a necessidade de **investirmos na resiliência** para estarmos preparados para o próximo choque e de fazermos um planeamento proactivo para acontecimentos imprevisíveis.
- Para **Cabo Verde**, como para muitas outras nações, a diversificação é necessária para desbloquear o crescimento, melhorar a resiliência económica contra os choques externos e criar empregos significativos. Esta é a forma mais eficaz de tirar as pessoas da pobreza.
- **O caminho para a diversificação** e integração económica exige um investimento significativo. O Grupo Banco Mundial, o FMI e outros parceiros de desenvolvimento estão a trabalhar conosco, fornecendo não apenas financiamentos, mas também conhecimentos, inovação e cooperação.
- A diversificação, para além do turismo ou da agricultura, para uma economia mais verde, mais azul, mais inteligente, mais digital e mais inclusiva, não é apenas uma estratégia para o nosso crescimento, mas é vital para a nossa sobrevivência.
- **O sector privado** deve estar no centro desta transformação e saúdo os esforços do Grupo Banco Mundial para desbloquear o potencial do capital privado para a criação de empregos.
- Para que o crescimento seja liderado pelo sector privado, precisamos de instrumentos adequados ao perfil das nossas economias e do nosso tecido empresarial. Precisamos também de estabilidade económica e financeira, apoiada por instituições fortes e políticas sólidas, em que as empresas privadas possam prosperar, inovar e impulsionar a prosperidade geral.
- Enfrentamos o crescente desafio da sustentabilidade da dívida. Temos que reduzir **os elevados encargos da dívida**, promover melhores práticas para a contratação de empréstimos e permitir um processo de reestruturação da dívida atempado e previsível que proporcione um tratamento adequado da dívida.
- Desde há décadas que o **Grupo Banco Mundial e o FMI** têm vindo a trabalhar em conjunto para ajudar os países membros a enfrentar os desafios da sustentabilidade

da dívida. É preciso sim melhorar a transparência da dívida, apoiando políticas económicas sólidas e concedendo mais financiamentos em condições favoráveis.

- **As instituições de Bretton Woods** estão no centro do sistema multilateral. Temos de ajudar o FMI e o BM. Capitalizando-os. Só assim podem ajudar-nos melhor. Com escala, velocidade e impacto.
- É um dever de todos. ***Juntos somos mais fortes.***
- Unidos por um planeta habitável, pacífico e um mundo sem pobreza.
- Ninguém pode ficar para trás. Faça sol ou faça chuva, **com visão, optimismo e confiança, realizando com escala, velocidade e impacto** construiremos um mundo melhor para todos.
- Muito Obrigado!